

# **1º RODADA DE NEGOCIAÇÕES ESPECÍFICAS – BANCO DA AMAZÔNIA**

Data:06.03.2012

Participantes – Comissão de Negociação do Banco

SEEB-MA

Presidência da AEBA

---

# EIXOS DE NEGOCIAÇÃO

---

1. Concluir e reformular os termos da Certidão de Julgamento do Dissídio Coletivo.
2. Estabelecer um calendário de negociações específicas 2012/2013 – manutenção da pauta.
3. Negociar temas pontuais que surgem das demandas cotidianas das entidades e dos empregados.

# CONCLUSÃO DO ACT 2011/2012

---

## Pontos importantes:

1. Revisão do programa de Reestruturação de dívidas.
2. Normatizar o sobre aviso.
3. Estabelecer uma comissão técnica paritária para saúde e CASF.

# PROGRAMA DE REESTRURAÇÃO DE DIVIDAS.

1. Não atende as dividas em outros estabelecimentos comerciais.
2. Não apresentou linha a taxa zero.
3. Não formatamos o programa conjuntamente.

# **NORMATIZAR O SOBRE-AVISO**

---

A normatização do sobre-aviso para a tecnologia garantirá aos empregados que trabalham na área tecnológica a percepção de remuneração pelo estado de alerta em domicílio para possíveis problemas na tecnologia da empresa. Existe o fato – mas não existe o direito.

# NOVO MODELO DE APORTE À SAÚDE

1. O TST orienta / define garantir um processo de negociação que resulte em novo financiamento da saúde.
2. O quadro atual é marcado por: a) uma década de retirada de patrocínio do Banco da Amazônia a CASF; b) congelamento da participação do Banco; c) Anacronismo e distorções no programa saúde Amazônia (ver tabelas); d) Elevação acelerada da participação dos empregados no custeio total; e) Perda e associados por parte da CASF em virtude dos altos custos; Perda significativa de receitas da CASF em virtude do convenio Banco da Amazônia x CORAMAZON.

# CONVÊNIO CORAMAZON

---

1. Assinado em 2007.
2. Estabelece que a CORAMAZON repassará ao Banco 50% do valor bruto das comissões – 80% em espécie e 20% na forma de um fundo de patrocínio.
3. Modelo desestimula a contratação de seguros e impulsiona uma espiral para baixo em que o angariante direto não se sente estimulado a contratar com a CORAMAZON e perda de receitas da CORAMAZON a impede de adotar uma estratégia mais agressiva – gerando perdas enormes de receitas para a CORAMAZON – a revisão do Convênio com a premiação em espécie dos empregados que contratam seguros inverteria esse quadro e permitiria a retomada de receitas pela CASF com conseqüente redução do marcha de reajuste e ampliação da sobrevida média da CASF.
4. Exemplo: de Janeiro a outubro de 2010 a CORAMAZON repassou ao Banco R\$ 918.628,39 diretamente – e R\$ 190.579,45 através do fundo de patrocínio totalizando R\$ 1.109.207,84 decorrentes de R\$ 2.385.868,71 de comissões recebidas – da parte da CORAMAZON deverão ainda ser pagos todos os custos operacionais, exceto a tributação.
5. Além disso passa pela CORAMAZON as receitas do contrato Banco da Amazônia e ICATU.

# AS PERSPECTIVAS

---

1. Retorno do patrocínio;
2. Reformulação do Saúde Amazônia – realizar ajustes que permitam a redução da participação dos empregados.
3. Campanha Interna de associação à CASF.
4. Revisão do Convênio Banco da Amazônia CORAMAZON.

# MUDANÇAS NO SAÚDE AMAZÔNIA

1. Reajustar as faixas pelo mesmo índice de recomposição anual dos salários;
2. Programa móvel para cumprir a meta de 50%.
3. Estabelecer o valor do reembolso como percentual da remuneração Cargo/Função efetivo.

# NEGOCIAÇÃO 2012/2013

---

1. Estabelecer um calendário prévio com uma rodada por mês em mesa que reúna CONTEC – SEEB MA e AEBA.
2. Chegar na Campanha Salarial com a pauta específica negociada a depender do Acordo Nacional para fechar o índice – o índice de recomposição das perdas específicas deve ser definido anteriormente a CCT.
3. Podemos iniciar pelos temas de menor impacto econômico (ver atas do processo de negociação).

# CAPAF X PCS

---

1. PCS é a maior necessidade da empresa.
2. A situação da CAPAF não é impedimento e não vai se resolver na forma que o Banco deseja.
3. Vamos desenhar um Plano e incluir os aposentados na negociação.
4. Os custos do Banco agora podem ser mensuráveis – 30 Milhões por ano com tendência de redução, um PCS com impacto de 30% na folha ampliaria o custo em 10 milhões por ano.

# PONTOS MAIS SENSÍVEIS

---

1. Plano de Cargos e Salários;
2. Saúde e reembolso;
3. Diferença Salarial com os demais Bancos;
4. Condições de trabalho – principalmente número insuficiente de empregados / elevado número de terceirizados.
5. Revisão da NP 118.



Sindicato dos Estabelecimentos Bancários do Maranhão –  
Associação dos Empregados do Banco da Amazônia.

Belém, 06 de março de 2012.